

2º semestre da rede estadual tem obras em escolas, mais tecnologia e docência fortalecida

17/12/2025

Institucional

Novas escolas, fortalecimento da aprendizagem, expansão dos programas educacionais, valorização dos docentes e aquisição de novos equipamentos foram alguns dos destaques apresentados no Segundo Balanço Semestral da Educação, em evento nesta terça-feira (16), em Curitiba.

Durante o encontro, que reuniu cerca de 2 mil pessoas incluindo chefes de NREs, lideranças da Secretaria, do Instituto Paranaense de Desenvolvimento Educacional e da Paraná Educação (Preduc), o secretário Roni Miranda destacou as principais iniciativas do Governo do Estado, viabilizadas por meio da Seed-PR na educação, nos seis últimos meses.

“Os números e os resultados alcançados demonstram, de forma objetiva, o impacto positivo dos investimentos realizados pelo Governo do Estado na educação pública do Paraná”, disse o secretário. “Trata-se de iniciativas bem estruturadas, que posicionam o Estado como referência em inovação educacional, fruto de um planejamento consistente, de uma gestão pública responsável e do empenho de todos os profissionais que integram a rede”.

Entre os destaques estão obras, reformas, ampliação de programas educacionais, expansão das escolas cívico-militares, viagens do Ganhando o Mundo e a aplicação do Sistema de Avaliação da Educação Básica.

NOVAS ESCOLAS E MELHORIAS ESTRUTURAIS – Em 2025, o Governo do Paraná fortaleceu a infraestrutura da educação estadual com a inauguração de nove novas unidades escolares, distribuídas entre os municípios de Fazenda Rio Grande, Cascavel, Medianeira, Iporã, Colorado, Toledo, Sengés, Mandirituba e

Goioerê. As novas escolas passaram a atender aproximadamente 7.700 estudantes, resultado de um investimento de R\$ 94 milhões.

Paralelamente, o Estado mantém a construção de outras 18 escolas em andamento, nos municípios de Itaperuçu, Piraquara, Rio Branco do Sul, Araucária, Apucarana, Goioerê, Santo Antônio do Sudoeste, Maringá, Pato Branco, Ponta Grossa, Pontal do Paraná, Palotina e Toledo. A previsão é de que essas unidades ampliem o acesso à educação para cerca de 13.570 alunos, com aporte financeiro estimado em R\$ 332 milhões.

Outro destaque na infraestrutura educacional deste ano foi a aplicação, por parte do Governo do Estado, de R\$ 354 milhões em melhorias estruturais na rede estadual de ensino, voltadas à reforma e modernização das unidades escolares. No período, 84 obras foram finalizadas e outras 207 permaneceram em andamento, alcançando 291 escolas distribuídas por diversas regiões do Paraná.

As intervenções contemplaram desde adequações para acessibilidade até a implantação de sistemas de prevenção e combate a incêndios, passando pela atualização das instalações elétricas para permitir a climatização das salas de aula, a requalificação de cozinhas e refeitórios e a recuperação de telhados e demais estruturas físicas.

Dentro desse conjunto de ações, ganharam destaque as intervenções emergenciais feitas em sete escolas de Rio Bonito do Iguaçu, município atingido por um tornado no mês de novembro. A resposta rápida do Governo do Estado foi decisiva para que aproximadamente 1,5 mil estudantes conseguissem concluir o ano letivo de 2025. Em um prazo de até dez dias após o ocorrido, todas as seis escolas do campo sob gestão estadual na região retomaram suas atividades.

De forma complementar, o Governo do Paraná garantiu R\$ 10 milhões para a reconstrução integral do Colégio Estadual Ludovica Safraider, situado na área central do município, com previsão de retorno das aulas em um edifício

completamente reestruturado no início de 2026.

O processo de recuperação das unidades escolares e de outros espaços públicos de Rio Bonito do Iguaçu contou ainda com o apoio do Programa Mãos Amigas, vinculado à Fundepar, em parceria com a Secretaria da Segurança Pública. Cerca de 100 custodiados atuaram durante 30 dias em atividades de limpeza, manutenção e pequenos reparos, o que possibilitou a rápida reorganização dos ambientes escolares e o avanço das etapas posteriores de recuperação. No campo educacional, as ações se concentraram principalmente nos Colégios Estaduais Ludovica Safraider e Ireno Alves dos Santos, além da Apae, com serviços emergenciais de limpeza, pintura e reparos estruturais.

Para viabilizar a retomada das aulas, o Governo do Estado repassou R\$ 75 mil por meio de uma parcela adicional do Fundo Rotativo da Fundepar, sendo R\$ 50 mil destinados ao Colégio Estadual Ireno Alves dos Santos e R\$ 25 mil ao Colégio Estadual Ludovica Safraider. Encerrada a fase emergencial, as obras prosseguem em 2026, com foco na reconstrução completa das instituições atingidas, com investimento inicial estimado em até R\$ 16 milhões.

CONFORTO TÉRMICO – Diante da crescente demanda das escolas por melhores condições de conforto térmico, o Governo do Estado entregou em 2025, por meio da Fundepar, 11.743 aparelhos de ar-condicionado, destinados à climatização de salas de aula e laboratórios.

O investimento foi de R\$ 60 milhões e, para viabilizar a instalação dos equipamentos, o Estado está promovendo a adequação da rede elétrica das escolas que necessitam do serviço além da contratação de serviços de engenharia para intervenções de maior porte, como a troca do padrão de energia. As adequações são realizadas com recursos do programa Escola Mais Bonita.

TECNOLOGIA E INOVAÇÃO – Outro destaque apresentado durante o evento foram

as ações da Diretoria de Tecnologia e Inovação (DTI), que apresentou os resultados dos investimentos da pasta em aquisição de equipamentos, ampliação da conectividade e modernização da rede de internet das escolas públicas estaduais. Ao todo, mais de R\$ 220 milhões foram investidos em tecnologia e inovação em 2025.

Conforme a DTI, cerca de R\$ 138 milhões foram destinados à aquisição de ao menos 28 mil chromebooks (computadores educacionais), 16 mil desktops (computadores de mesa), 10 mil notebooks, 25 mil tablets, 30 mil headsets (fones de ouvido), 1,6 mil telas interativas, 900 impressoras e 647 projetores datashow, além de carrinhos para armazenamento e transporte dos dispositivos. Direcionados a 1,9 mil escolas estaduais, os novos equipamentos beneficiaram diretamente mais de 840 mil estudantes.

“Essa robustez é que permite não apenas o acesso básico, mas a exploração de ferramentas mais avançadas, como as soluções de Inteligência Artificial, que dependem diretamente de infraestrutura e conectividade de alta qualidade para operar de forma eficaz e impactar positivamente o rendimento escolar”, destacou o diretor de Tecnologia e Inovação da Seed-PR, Claudio Aparecido de Oliveira.

Além disso, R\$ 38,6 milhões foram destinados a melhorias na rede de internet das escolas, incluindo a migração de 192 unidades para fibra óptica com velocidade média de 100 Mbps. Agora, cerca de 1,8 mil escolas estaduais (ou 85% do total) ofertam esse tipo de conexão, considerada mais estável e veloz, para alunos, professores e funcionários. Já escolas localizadas em comunidades rurais, indígenas, quilombolas e insulares passaram a ter conexão via satélite com alta velocidade, o que garantiu a democratização do acesso à internet em regiões mais afastadas.

Outro destaque do ano de 2025 foi o uso de Inteligência Artificial (IA) para apoio aos professores em sala de aula. O Recurso Educacional Digital (RED) Redação Paraná, por exemplo, foi reestruturado e relançado como Redação 2.0, versão que inovou ao integrar avaliações avançadas com feedbacks personalizados e

detalhados com apoio da IA.

Foram cerca de 6 milhões de redações produzidas na ferramenta durante o ano, permitindo que estudantes de diferentes idades praticassem a escrita e recebessem orientações instantâneas. A Seed-PR mantém, também, outros projetos que utilizam IA, como a análise de vídeo dos formadores, com foco em capacitação docente, e o aplicativo Fluência Paraná, que visa à alfabetização de estudantes das redes municipais na idade correta.

Para 2026, a secretaria prevê a implementação de novas tecnologias com uso de IA para a educação paranaense. A DTI planeja a criação de chatbots e soluções de atendimento ao público para fornecer respostas rápidas e personalizadas a pais, professores e alunos, bem como o desenvolvimento de workflows inteligentes com uso de IA para automatizar serviços administrativos e processos pedagógicos internos.

“Essas iniciativas representam a evolução natural de uma estratégia que reconhece a IA como um catalisador para modernizar não apenas o aprendizado, mas também a gestão e a comunicação de toda a rede educacional do estado”, afirmou o diretor de Tecnologia e Inovação da Seed-PR, Claudio Aparecido de Oliveira.

ESCOLAS CÍVICO-MILITARES – O Paraná terá mais 33 colégios cívico-militares, totalizando 345 instituições dentro do modelo, sendo 12 delas pelo Programa Paraná Integral (PPI). Esse é um dos resultados da consulta pública realizada em escolas da rede estadual. A aprovação pela comunidade escolar, registrada em quase 60% das unidades consultadas, confirma a ampla aceitação do modelo e consolida o Estado como detentor da maior rede de colégios cívico-militares do País.

APRENDIZAGEM GARANTIDA – Em 2025, uma das principais iniciativas implementadas tendo em vista a retenção adequada do conteúdo pelo alunos, foi o programa de Recomposição de Aprendizagem, viabilizado com o objetivo de

recuperar as aprendizagens essenciais, especialmente em situações de eventuais defasagens ou dificuldades maiores no domínio dos conteúdos. O programa abrange os componentes curriculares de Língua Portuguesa (LP), e Matemática (MAT) com o objetivo de assegurar o aprendizado para cada estudante de forma equânime.

Para garantir a apreensão dos conteúdos, a Seed-PR instaurou a docência compartilhada (quando dois professores conseguem atender simultaneamente a turma, respeitando os níveis de aprendizagem de cada aluno).

Para suprir a necessidade dos alunos com maiores dificuldades, foram desenvolvidos cerca de 248 planos de aula de Recomposição de Aprendizagem de Língua Portuguesa e Matemática e adquiridos mais de 450 mil livros didáticos exclusivamente para a recomposição, representando um investimento de R\$ 35,6 milhões. O programa também viabilizou a formação de mais de 15 mil professores para atuar nas recomposições, sendo 8.191 de Língua Portuguesa e 7.314 Matemática.

GANHANDO O MUNDO – Em sua maior edição desde seu lançamento, em 2022, o Ganhando o Mundo enviou, em 2025, 1,3 mil estudantes paranaenses para países da América do Norte, Europa e Oceania. Os adolescentes passaram um semestre letivo estudando em países como Canadá (500), Irlanda (150), Reino Unido (150), Nova Zelândia (200) e Austrália (200).

Além disso, a edição deste ano também foi marcada pelo primeiro Ganhando o Mundo Agrícola, que enviou 100 alunos matriculados em cursos técnicos agrícolas da rede estadual aos Estados Unidos. O total investido nesta edição do programa pelo Governo do Estado chegou a R\$ 128 milhões.

Para 2026, já são 2 mil intercambistas convocados que passarão um semestre em cinco países de língua inglesa: mil alunos vão para o Canadá, 300 para a Irlanda, 300 para a Nova Zelândia, 200 para o Reino Unido e 200 para a Austrália. Com a edição de 2026 o Estado terá levado 4.540 estudantes para

intercâmbio no exterior, totalizando um investimento de R\$ 403 milhões.

SAEB - Com objetivo principal avaliar a qualidade da educação básica no Brasil, o Saeb (Sistema de Avaliação da Educação Básica) 2025 foi marcado pelo forte engajamento dos estudantes da rede estadual na avaliação. A prova foi realizada no mês de outubro em todo o Brasil, e registrou, no Paraná, mais de 500 mil questões respondidas pelos alunos matriculados nos 9º anos do Ensino Fundamental e quase 400 mil questões respondidas por estudantes da 3ª série do Ensino Médio.

“Os números do Saeb 2025 no Paraná corroboram o comprometimento dos nossos estudantes e de toda a rede estadual com a educação pública de qualidade. O alto nível de participação registrado neste ano é reflexo de um trabalho contínuo de conscientização e planejamento da avaliação como ferramenta de melhoria do ensino”, afirmou Roni Miranda.

GESTÃO DEMOCRÁTICA - A Consulta Diretores é realizada a cada quatro anos, com o objetivo de fortalecer a gestão democrática nas escolas da rede estadual, garantindo a participação da comunidade escolar na escolha da equipe diretiva.

Neste ano, a votação definiu os diretores que assumirão a gestão escolar a partir de janeiro de 2026 e passou por mudanças em relação às edições anteriores. Antes do processo de votação, cerca de 1.452 candidatos realizaram um curso de formação em gestão escolar, que integra o Programa de Desenvolvimento de Lideranças da Seed-PR e uma prova de habilitação. Inicialmente foram mais de 4 mil inscritos e quase 3 mil habilitados.

A definição dos novos diretores acontece a cada quatro anos nos colégios regulares da rede estadual, no segundo semestre do último ano do mandato vigente. Dos 1.115 colégios com candidaturas que passaram por consulta, 1.040 definiram novos diretores. O restante das unidades não obtiveram quórum ou candidaturas e passarão por um processo à parte definido pela Seed-PR.

DESENVOLVIMENTO DE LIDERANÇAS – O Programa de Desenvolvimento de Lideranças (PDL) da Seed-PR é voltado a todos os servidores interessados em aperfeiçoar as habilidades de gestão escolar na rede pública estadual. O programa, instaurado em 2022, tem como foco capacitar lideranças educacionais e desenvolver interessados em atuar como diretores nas escolas estaduais, fornecendo ferramentas e metodologias inovadoras para tornar a administração das escolas de forma ainda mais ágil, transparente e eficiente.

Neste ano, a iniciativa alcançou 43 mil servidores, incluindo também aqueles que participaram da Consulta Diretores.

Em relação às duas edições, a edição deste ano foi marcada por uma nova Trilha Formativa, estruturada estrategicamente em 03 níveis de formação, considerando os principais processos e competências que envolvem a função de direção escolar. O programa é estruturado em níveis anuais e, em 2025, os candidatos realizaram o Nível 1. Para 2026, a proposta é que os servidores realizem o nível 2, com conteúdos voltados para competências em termos comportamentais.

Outra novidade também foi a expansão do programa para 44 municípios, por meio de parcerias com as prefeituras por meio das quais foi possível alcançar 668 servidores municipais que buscaram a formação.

FORTALECIMENTO DA DOCÊNCIA – Com o objetivo de desenvolver competências essenciais à docência, a Secretaria implementou, neste ano, o novo modelo de Avaliação Especial de Desempenho (AED), instituído pela Resolução n.º 3037/2024. A iniciativa prevê o acompanhamento contínuo e individualizado dos profissionais da educação em Estágio Probatório por professores já atuantes na rede estadual, ao longo de um período de 36 meses.

Atualmente, o programa reúne 3.546 cursistas e 357 profissionais atuando como

formadores. Em 2025, foram registrados mais de 21 mil feedbacks entre formadores e cursistas.

Entre os principais avanços observados no decorrer do ano estão a maior proficiência em técnicas de gestão de sala de aula, o aumento do engajamento nos programas e no uso de ferramentas educacionais disponibilizadas pela Seed-PR, além da evolução no uso pedagógico dos dados educacionais provenientes das avaliações externas. Os impactos desse modelo puderam ser comprovados pelo resultado do Professor Diamante, avaliação docente feita por alunos: 12% dos premiados são cursistas do Estágio Probatório.

DIGITALIZAÇÃO DE DOCUMENTOS - Com o objetivo de modernizar a gestão documental, além de revitalizar e proteger seu patrimônio histórico, a Seed-PR desenvolveu, neste ano, um projeto de licitação que prevê a contratação de serviços especializados para a digitalização massiva de arquivos, a implantação de um moderno Sistema de Gerenciamento Arquivístico (SIGAD/SaaS) e o descarte seguro de documentos para a preservação de seu acervo, que conta, hoje, com cerca de 280 milhões de itens. A previsão é de que o contrato para a prestação do serviço seja firmado ainda este ano.

A iniciativa é financiada pelo Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID) e integrada ao Programa Educação para o Futuro do Estado do Paraná (Pefep) e posiciona a Seed-PR na vanguarda da gestão pública digital. Apenas para 2026, o contrato prevê a digitalização de mais de 50 milhões de itens, entre documentos em papel, filmes e microfimes, fortalecendo a governança da informação, ampliando a segurança dos dados, garantindo rastreabilidade dos documentos e promovendo maior eficiência nos processos administrativos da Secretaria.